

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

JANAÍNA GARCIA SOARES

**BIBLIOTECA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANAYDE
BEIRIZ: uma análise do uso e das necessidades informacionais de seus
usuários.**

João Pessoa
2013

JANAÍNA GARCIA SOARES

**BIBLIOTECA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANAYDE BEIRIZ: uma
análise do uso e das necessidades informacionais de seus usuários.**

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento as exigências parciais para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^ª. Mestra Alba Lígia de Almeida Silva

João Pessoa
2013

S676b

Soares, Janaína Garcia

Biblioteca da Escola Municipal Professora Anayde Beiriz: uma análise do uso e das necessidades informacionais de seus usuários. – João Pessoa, 2013.

71 p. : il.

Orientadora: Alba Lígia de Almeida Silva.

Monografia (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba. Curso de Biblioteconomia, 2013.

1 Biblioteca Escolar. 2. Estudo de Usuários. 3. Profissional Bibliotecário. I. Título.

CDU:027.8

JANAÍNA GARCIA SOARES

BIBLIOTECA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANAYDE BEIRIZ: uma análise do uso e das necessidades informacionais de seus usuários.

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento as exigências parciais para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^ª. Mestra Alba Lígia de Almeida Silva.

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Ms. Alba Lígia de Almeida Silva
Orientadora (UFPB)

Prof^ª. Ms. Maria Meriane Vieira Rocha
Examinadora (UFPB)

Prof^ª. Ms. Genoveva Batista do Nascimento
Examinadora (UFPB)

A Deus, dedico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por sempre estar presente na minha vida e por cada momento intenso, vivido durante toda a minha carreira acadêmica, por sempre estar ao meu lado. Obrigado Senhor Jesus!

A todos os meus familiares, pai e mãe que incentivaram e acreditaram que todo o meu esforço iria valer a pena, principalmente minha querida avó Alzira Garcia, pelas suas infinitas orações!

Ao meu digníssimo esposo, João Paulo, aquele que mais me compreendeu, apoiou e incentivou os meus objetivos, se dedicou ao máximo a mim em toda a minha jornada na universidade, obrigado meu amado, esta conquista também é sua! Obrigado por acreditar no meu potencial! Amo-te muito!

A todos os aqueles nos quais tenho grande apreço pelas amizades conquistadas: Rozinalda Ferreira, Louise Machado, Maria José, Rodrigo Firmino e José Ewerton Simão. Conhecer todos e passar os cinco anos na universidade juntos foram muito gratificantes e acolhedor. Obrigado por tudo meus amados! Que Deus abençoe todos vocês, desejo um futuro promissor a todos!

Dayanne, obrigado pelo empurrãozinho me dado! Foi aquela na qual me disse um dia este pequeno trecho de música que nunca hei de esquecer: “você vai ver a mão de Deus se levantar e quem te ver há de falar, você é mesmo escolhido...”. Amiga obrigada por tudo mesmo! Sou muito feliz por essa amizade tão acolhedora e incentivadora! Desejo muitas bênçãos do céu a você e Roberto. Que você tenha um futuro brilhante!

A todos que fizeram parte desta trajetória acadêmica, aqueles de perto, de longe e aqueles nos quais conheci já no finalzinho... obrigada gente!

Meus sinceros agradecimentos a Ana Karla e Júnior! Muito obrigada por tudo! Aprendi em vocês que não preciso conhecer alguém por muitos anos para poder chamá-los de amigos. É uma bênção ter vocês em minha vida! Mais uma vez... OBRIGADA por acreditarem em mim, por confiar que eu iria realizar todos os meus sonhos e objetivos! Vocês fazem parte de minhas conquistas!

Meu muitíssimo obrigado a quem tenho como uma segunda mãe, Sônia! Obrigado pelas orações! Sempre confiante que a “filhinha” um dia realizaria esta linda conquista! Você e Silvrano são para mim exemplo de amizade, companheirismo, respeito, dedicação, fé, amor e união. Saiba que és muito importante em minha vida! Obrigada por tudo, Deus te abençoe!

A todos que fazem parte da Confederação Unimed Norte/Nordeste e Central Operadora de Planos de Saúde! Obrigado pelo apoio de todos!

Agradeço a todos da Escola Municipal Professora Anayde Beiriz, professores, funcionários, alunos e ao Sr. Diretor Marcos Freitas que me incentivou e colaborou com a realização deste trabalho. Muito obrigado!

As professoras que fizeram parte da minha banca, Meriane Vieira e Genoveva Batista que aceitaram o convite e contribuíram para melhora deste trabalho. Sucesso sempre à todas!

A todos os professores do Curso de Biblioteconomia da UFPB que em toda esta trajetória me incentivou com seus ensinamentos.

Agradeço também aos funcionários da Coordenação de Biblioteconomia e Ciência da Informação, sempre cedendo o espaço e atendendo as minhas necessidades.

Aos funcionários (as) da Biblioteca Central da UFPB por disponibilizar um pouco de seu tempo para acolher a mim e os demais alunos que participaram da Disciplina de Laboratório de Práticas.

A minha excelentíssima orientadora Mestra Alba Lígia de Almeida Silva pelo apoio, paciência, carinho e dedicação na construção deste trabalho. Descobri uma nova amiga! Muito obrigada! Deus te abençoe!

A todos que direta ou indiretamente contribuíram com a realização deste trabalho. Muito obrigado!

RESUMO

O presente estudo visa analisar o uso e as necessidades informacionais dos usuários da biblioteca da Escola Municipal Professora Anayde Beiriz, tendo como base uma revisão teórica relacionada a biblioteca escolar, estudos de usuários e o bibliotecário. Os sujeitos da pesquisa foram alunos, professores e funcionárias da biblioteca. A pesquisa de caráter descritiva e exploratória, com abordagens quantitativa e qualitativa para a análise dos dados, tendo como instrumento de pesquisa o questionário. Diante dos resultados obtidos, percebe-se que a biblioteca pesquisada apresenta algumas dificuldades como a falta de um acervo organizado, estrutura física, recursos tecnológicos e profissionais capacitados para atuação na área. Neste contexto, através dos resultados analisados na pesquisa, propõe analisar o uso e as necessidades informacionais dos usuários da referida biblioteca, no sentido de tornar este ambiente informacional mais enriquecedor de conhecimentos, bem como a contratação de um profissional capacitado.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar. Estudo de Usuários. Bibliotecário.

ABSTRACT

This study aims to analyze the use and information needs of library users Municipal School Professor Anayde Beiriz, based on a theoretical review related to school library user studies and professional librarian. The subjects were students, teachers and employees of the library. The research study descriptive and exploratory, with s quantitative and qualitative approaches to data analysis, try as a research tool the questionnaire. Based on these results, we can see that the library has researched some difficulties such as the lack of an organized collection, physical structure, technological resources and trained professionals to work in the area. In this context, the results analyzed by the research aims to analyze the use and information needs of the users of that library in order to make this information environment more enriching knowledge, as well as hiring a skilled professional.

Keywords: School Library. Study Users. Librarian

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Uso da biblioteca	44
QUADRO 2 – Utilização da biblioteca	45
QUADRO 3 – Adequação do ambiente da biblioteca.....	46
QUADRO 4 – Orientações do uso das fontes informacionais	51
QUADRO 5 – Utilizações de recursos tecnológicos da biblioteca	44
QUADRO 6 – Análise da biblioteca	54
QUADRO 7 – A importância da atuação do bibliotecário.....	54
QUADRO 8 – Formação acadêmica e tempo de serviço na escola	56
QUADRO 9 – Realização de empréstimo na biblioteca	58
QUADRO 10 – Aquisição do acervo da biblioteca.....	58
QUADRO 11 – Organização do acervo da biblioteca.....	59
QUADRO 12 – Utilização dos recursos tecnológicos na biblioteca	59

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Perfil do usuário.....	43
TABELA 2 – Indicação de pesquisas pelo professor.....	43
TABELA 3 – Facilidade de uso da biblioteca.....	45
TABELA 4 – Orientação dos funcionários da biblioteca.....	47
TABELA 5 – Atendimento da biblioteca.....	47
TABELA 6 – Formação acadêmica.....	49
TABELA 7 – Tempo de serviço na escola.....	50
TABELA 8 – Práticas pedagógicas na biblioteca	51
TABELA 9 – Adequação do ambiente da biblioteca	52
TABELA 10 – Orientação aos alunos	56
TABELA 11 – Orientação por parte dos professores.....	57

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 OBJETIVOS.....	16
2.1 OBJETIVO GERAL.....	16
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3 ESTUDO DE USUÁRIOS EM BIBLIOTECA ESCOLAR.....	17
4 BREVE HISTÓRICO SOBRE BIBLIOTECAS.....	20
4.1 BIBLIOTECAS: terminologias e especificações	21
4.2 BIBLIOTECA ESCOLAR: características e funções	24
5 O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO E SUA IMPORTÂNCIA NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES	27
6 APRESENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANAYDE BEIRIZ	31
6.1 A BIBLIOTECA DA EMPAB.....	32
7 PERCURSO METODOLÓGICO	35
7.1 CAMPO DA PESQUISA	35
7.2 UNIVERSO DA PESQUISA	36
7.3 AMOSTRA DA PESQUISA.....	37
7.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	37
7.5 COLETA DE DADOS	40
8 RESULTADOS E ANÁLISES	41
8.1 DOS USUÁRIOS	42
8.2 DOS PROFESSORES	49
8.3 DOS FUNCIONÁRIOS	55
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
REFERÊNCIAS	63
APÊNDICE A	66
APÊNDICE B.....	68
APÊNDICE C.....	70

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Escolar é fundamental dentro de um sistema de educação e tem por objetivo principal incentivar e disseminar o gosto pela leitura oferecendo diversos tipos de suportes informacionais aos seus usuários, suportes estes, que vão desde o material impresso ao formato digital.

O foco principal desta pesquisa é conhecer os usuários da biblioteca da escola Anayde Beiriz, mais precisamente os seus alunos, objetivando proporcionar uma melhor forma de conhecimento sobre a biblioteca, como também incentivá-los ao estudo e pesquisa. Busca sensibilizar os professores quanto à importância e uso da biblioteca escolar fazendo com que eles incentivem seus alunos a utilizarem o espaço, visto que, o aluno precisa da colaboração dos professores no sentido de incentivar essa prática. E visa também conhecer o perfil dos funcionários da biblioteca da referida escola.

Acreditamos, entretanto, que analisar o uso e as necessidades informacionais dos usuários e conhecer detalhadamente o seu perfil é de suma importância para o desenvolvimento e melhoria dos produtos e serviços oferecidos nesses espaços.

O interesse pelo tema surgiu a partir de leituras e discussões em disciplinas estudadas durante o curso de biblioteconomia, como também através de um estudo realizado na biblioteca da Escola Municipal Professora Anayde Beiriz (EMPAB) observando o seu funcionamento e detectando suas necessidades e, a partir de então a necessidade de aprofundar o tema.

Nesse contexto, iniciamos a pesquisa conhecendo a biblioteca através da colaboração das funcionárias da mesma. A pesquisa foi realizada com os alunos, funcionários e professores da escola.

O trabalho está estruturado da seguinte forma: a primeira parte trata da introdução onde apresenta a motivação e justificativa. A segunda aborda os objetivos traçados de forma geral e específica. A terceira está dedicada à revisão de literatura, destacando os seguintes temas: estudo de usuários em biblioteca escolar, breve histórico sobre bibliotecas, biblioteca escolar e profissional bibliotecário. A quarta parte está direcionada ao campo da pesquisa. A quinta refere-se aos percursos metodológicos. A sexta parte trata dos resultados obtidos e analisados. A sétima e última parte apresenta as considerações finais, referências, apêndices.

A pesquisa apresenta resultados importantes que podem contribuir para o crescimento da biblioteca desta escola fortalecendo-a e tornando-a um ambiente adequado para pesquisas conforme as necessidades de seus usuários.

É oportuno destacar que a biblioteca escolar abre portas para o caminho do conhecimento e do aprendizado, proporcionando ao usuário grandes possibilidades de crescimento e desenvolvimento intelectual.

Sendo um espaço ativo, dinâmico e informacional para pesquisa, leitura e ensino-aprendizagem, a biblioteca deve atender as necessidades de seus usuários oferecendo suporte adequado para tais. Pois segundo Figueiredo (1994, p. 75) “uma biblioteca seja uma fonte de informação na comunidade e seja capaz de planejar para atender às necessidades, ela deve responder às diversas necessidades da comunidade”, então, torna-se um ambiente colaborador no processo educativo e social no meio a qual se insere.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o uso e as necessidades informacionais dos usuários da biblioteca da Escola Municipal Professora Anayde Beiriz.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar o perfil dos usuários da biblioteca.
- b) Verificar o uso dos serviços oferecidos pela biblioteca.
- c) Analisar o uso da biblioteca da escola no que se refere ao grau de satisfação de seus usuários.
- d) Propor ações e serviços para a biblioteca.

3 ESTUDO DE USUÁRIOS EM BIBLIOTECA ESCOLAR

Estudos de Usuários é um campo da Ciência da Informação e da Biblioteconomia, os dados relacionados desta área nos mostram que sua origem deu-se em Londres no ano de 1948 na Conferência de Informação Científica da Royal Society.

Cabe-nos a refletir um pouco o que são usuários da informação no qual, Costa, Silva e Arruda (2009, p. 4) afirmam que: “[...] acerca das necessidades de informação de indivíduos sociais e seus coletivos, um usuário da informação ou grupo de usuários pode ser definido como aquele indivíduo ou coletivo que, necessitando de informação, utiliza-a”. Concordando com os autores citados e trazendo, Guinchat e Menou (1994, p. 482) destacam que “O usuário é um agente essencial na concepção, avaliação, enriquecimento, adaptação, estímulo e funcionamento de qualquer sistema de informação”.

Ainda nesse contexto, Costa, Silva e Arruda (2009, p. 9):

Conhecer as necessidades de informação dos usuários significa conhecer fatos da sua vida cotidiana e, também, entender o verdadeiro significado que a informação tem para esses indivíduos. Por outro lado, o entendimento das necessidades de informação dos usuários habita o profissional da informação a oferecer, para esses usuários, serviços de informação mais eficientes e eficazes, em relação ao atendimento de suas necessidades.

Tratando sobre Estudo de Usuários, são pesquisas realizadas com a intenção de conhecer, identificar, investigar, caracterizar e analisar as necessidades e interesses informacionais de um determinado grupo de indivíduos. Assim, tal estudo “[...] é uma investigação feita para identificar e caracterizar os interesses, as necessidades e os hábitos de uso de informação dos usuários reais e/ou potenciais de um sistema de informação” (LUCAS, *et al*, 2008, p. 63).

Sobre usuários reais, entende-se que são os indivíduos que utilizam informações freqüentemente e os usuários potenciais são aqueles no qual se destinam os serviços de informação.

Para Figueiredo (1970), se faz este estudo para compreender o que os indivíduos precisam em matéria de informação e se os mesmos estão satisfeitos de forma adequada. Referindo-se à necessidade de informação, Le Coadic, (1996, p. 38), afirma que “usar informação é trabalhar com a matéria informação para obter um efeito que satisfaça a uma necessidade de informação”. Diante deste contexto, destacamos como necessidades dos usuários: ambiente e infraestrutura adequados; acervo suficiente e compatível à comunidade escolar; atendimento direcionado; acessibilidade; produtos e serviços; disponibilidade e acesso e uso da informação.

Nesse sentido, analisar o uso e as necessidades de indivíduos que utilizam unidades de informação torna-se necessário para:

- a) compreender a informação como algo objetivo, que existe externa e independentemente do indivíduo;
- b) colocar as atividades técnicas dos serviços de informação como ponto central de suas atenções;
- c) perceber o usuário como um elemento secundário que deve se adequar às características do serviço de informação. (AGUIAR; DINIZ; MEDEIROS, 2002, p. 2-3)

É oportuno destacar que os usuários são fundamentais para a melhoria dos serviços de unidades de informação, no entanto a biblioteca deve adaptar-se as necessidades destes garantindo “[...] êxito na busca, seja permitindo o acesso ao material, seja orientando onde o usuário poderá localizá-lo” (LEITÃO, 2005, p. 23).

Sendo um espaço ativo, dinâmico e informacional para pesquisa, leitura e ensino-aprendizagem, a biblioteca deve atender as necessidades de seus usuários oferecendo suporte

adequado para tais, tornando um ambiente colaborador no processo educativo e social. Pois segundo Figueiredo (1994, p. 75) “uma biblioteca seja uma fonte de informação na comunidade e seja capaz de planejar para atender às necessidades, ela deve responder às diversas necessidades da comunidade”, e a realização de um estudo de usuário propicia uma análise mais intensa da realidade de tal comunidade.

4 BREVE HISTÓRICO SOBRE BIBLIOTECAS

A palavra biblioteca é originada de termos gregos no qual *biblíon* = livro e *theka* = caixa, significa o lugar onde se guardam livros. Registros mostram que desde o século IV a.C, no Egito, se encontra a mais famosa e grande biblioteca da Antiguidade chamada Alexandria, constituída de rolos de papiro e manuscritos a mesma possuía ambição de reunir tudo em um só lugar, todo o conhecimento humano.

Milanesi (*apud* PIMENTEL, 2006, p. 25), afirma que a história das bibliotecas é a história do registro da informação, sendo impossível destacá-la de um conjunto amplo, isto é, a própria história do homem. E foi através do seu próprio ciclo histórico que o homem veio sempre acompanhado de uma permanente preocupação em registrar e tornar possível a documentação de sua própria história.

Muito conhecido como o “pai da imprensa” Johannes Gesnflseih Zur Laden Zum Gutenberg, imprimiu o seu primeiro livro conhecido como *Bíblia* de 42 linhas, significando assim a possibilidade de novas reproduções e conseqüentemente futuras criações de bibliotecas. Então, o que antes possuía caráter individual e sagrado de apenas para uso sacerdotal, tornou-se privilégios de muitos.

Diante deste contexto, a existência de uma biblioteca na escola, além de ser fundamental é um privilégio, e esta, deve ser constantemente explorada pelos seus usuários. Mas, para que isto aconteça é necessário incentivo, investimento e divulgação dos produtos e serviços oferecidos por esta unidade de informação e o que podem proporcionar aos seus usuários. Este incentivo deve começar por parte dos professores que fazem parte da escola a qual a biblioteca está vinculada, fazendo com que seus alunos se interessem pela prática da leitura, estudo e pesquisa,

desenvolvidos na biblioteca escolar. Nesse sentido, sobre a colaboração dos professores de modo específico, Campos e Bezerra, (1989, p. 92) afirmam que os docentes:

podem colaborar de diversas maneiras: fazendo suas sugestões para aquisição de obras; propondo aos alunos questões que estimulem e orientem a pesquisa; sugerindo leituras diversas a seus alunos; oferecendo-lhes um instrumental para aprofundar a assimilação de textos e a capacidade de avaliá-los; apresentando-lhes livros ou, pelo menos, acompanhando-os à biblioteca e apoiando o responsável na orientação quanto à utilização do acervo.

Assim sendo, a leitura e pesquisa realizada pelos alunos na escola devem ocorrer através da motivação do professor e para que isto aconteça, é necessário incentivar leitores-pesquisadores através do uso adequado da biblioteca, que deve estar sempre pronta para oferecer e dar suporte a essas necessidades, pois de acordo com Milanesi (2002, p. 21) “se a educação é alavanca de mudanças sociais, se o conhecimento é imprescindível para o desenvolvimento, entende-se que os serviços de informação sejam imprescindíveis”, então sendo o serviço de informação de grande importância para os usuários, os mesmo devem ser orientados quanto ao uso das informações, para que isto aconteça é fundamental a existência de um profissional capacitado para direcionar e ocorrer sucesso na busca e uso de informações.

4.1 BIBLIOTECAS: terminologias e especificações

Existem vários tipos de bibliotecas e cada uma possui uma função determinada, apresentamos alguns tipos e daremos maiores destaques a Biblioteca Escolar por ser o foco do nosso estudo:

1) **Biblioteca Escolar:** localiza-se em escolas e tem por finalidade atender as necessidades de seus usuários, tais como alunos e professores oferecendo todo material bibliográfico adequado incentivando a auto-aprendizagem. Assim, segundo (BORBA, 1999, p. 37):

A biblioteca escolar é um instrumento de desenvolvimento do currículo e permite o fomento da leitura e a formação de uma atitude científica; constitui um elemento que forma o indivíduo para a aprendizagem permanente; estimula a criatividade e a comunicação; facilita a recreação; apoia os docentes em sua capacitação e lhes oferece a informação necessária para a tomada de decisões na aula.

Este tipo de biblioteca assume um forte papel em uma instituição favorecendo a formação e desenvolvimento para o hábito da leitura e pesquisa escolar.

2) **Biblioteca Infantil:** é exclusivamente destinada ao público infantil. Tem por interesse despertar e incentivar o gosto pela leitura através de objetos lúdicos como brinquedos, músicas, desenhos, narração de contos e dramatizações. De acordo com (MELO; NEVES, 2005, p. 57):

A Biblioteca Infantil tem como função essencial desenvolver o gosto, e o hábito da leitura. Incentivando e estimulando a aprendizagem, a criatividade, e a comunicação da criança e do adolescente daquela instituição ou sociedade em que está inserida.

Este tipo de biblioteca favorece a criança um ambiente bastante criativo, rico em cores, livros paradidáticos e objetos que atraem a atenção enriquecendo inclusive a hora de lazer de forma pedagógica.

3) **Biblioteca Especializada:** pode localiza-se em sociedades, instituições, bancos, organizações e escritórios, é possuidora de assuntos específicos em alguma área do conhecimento sendo direcionada exclusivamente à um determinado tipo de público. De acordo com Reis, Reis e

Cardoso (2011, p. 2): “[...] dedica-se principalmente a publicações sobre um assunto ou um grupo de assuntos em particular, ou seja, uma biblioteca cujo acervo seja direcionado para a satisfação das necessidades de um público específico”.

São unidades de informação na qual possuem objetivos de oferecer informações sobre um determinado campo de assunto, grupos ou tipos de usuários.

4) Biblioteca Nacional: serve de repositório do patrimônio bibliográfico, documental e histórico de um país, “é composta por coleções únicas e históricas de acesso restrito ao público, também raramente oferece aos cidadãos serviço de empréstimo”. (Wikipédia, 2012). Este tipo de biblioteca possui função social, cultural e educativa para o contexto da sociedade.

5) Biblioteca Pública: localiza-se em lugares de acesso público oferecendo serviços a vários tipos de público real e potencial, como bem explica Arruda (2012) entende-se como sendo aquela que visa oferecer seus serviços à comunidade em geral, voltando-se, portanto, ao público alfabetizado, neo-alfabetizado e não-alfabetizado, independente de sua cor, raça, sexo, faixa etária e classe social. Assim sendo, os serviços oferecidos nesta biblioteca são destinados ao público em geral visando atender as necessidades da sociedade de forma educativa, cultural e informacional.

6) Biblioteca Universitária: encontra-se em instituições de ensino de nível superior, tais como faculdades e universidades, possui acervo que abrange as mais diversas áreas do conhecimento oferecendo suporte a toda comunidade acadêmica de acordo com os cursos oferecidos.

[...] devem oferecer serviços voltados para o aprendizado de métodos e técnicas de busca e uso da informação e exploração de recursos informacionais, tanto para atividades relacionadas ao curso imediato de estudo quanto para as necessidades da vida profissional futura. (CAREGNATO, 2000, p. 48)

Esse tipo de biblioteca é estruturado para atender toda a classe universitária e dos mais diversos tipos de interesses, seja ele acadêmico ou profissional.

4.2 BIBLIOTECA ESCOLAR: características e funções

A biblioteca escolar está inserida no processo de ensino-aprendizagem proporcionando a comunidade escolar uma forte influência na formação de leitores, incentivando o uso da leitura e da escrita de forma prazerosa, exercendo um fator de grande relevância na educação da comunidade a qual está inserida. Silva e Coutinho (2012, p. 4) afirmam que a biblioteca escolar é “compreendida como espaço de geração do saber, espaço este onde o conhecimento é preservado através de diversos suportes informacionais”.

Para Fonseca (1992, p.62) “a biblioteca escolar tem o objetivo específico de fornecer livros e material didático tanto a estudantes como a professores [...]”, na instituição em que está inserida devendo direcionar suas atenções também para este ambiente para que o mesmo possa disponibilizar materiais suficientes e adequados para seus usuários.

A biblioteca escolar por possibilitar o acesso a leitura, torna-se um ambiente transformador e gerador de conhecimento o que contribui para a formação de leitores e futuros pesquisadores. Assim, de acordo com Pimentel, Bernardes e Santana (2007) a biblioteca escolar, localiza-se em escolas e é organizada para integrar-se com a sala de aula e no desenvolvimento do currículo escolar. Funciona como um centro de recursos educativos, integrado ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo primordial desenvolver e fomentar a leitura e a informação.

Concordando com a citação acima, o incentivo pelo gosto e o hábito da leitura deve ser primordial, pois é neste espaço que o ser humano deve buscar novos conhecimentos e aprender a ler com prazer.

No processo de aprendizagem e transferência de informação é necessário que a escola incentive o usuário a utilizar os serviços da biblioteca, fornecer o material bibliográfico adequado para consultas e empréstimos, facilitar o uso destes serviços e satisfazer as necessidades destes usuários, disseminando aquilo que a biblioteca tem de melhor e para que isto aconteça, é necessário que a mesma possua um acervo automatizado, atualizado e pessoal capacitado para atuar na área. De acordo com Carvalho, (1972), é de competência da biblioteca escolar:

- “a) Adquirir material bibliográfico adequado e organizá-lo para uso dos alunos e professores;
- b) Fornecer material bibliográfico e audiovisual para ilustração e enriquecimento dos programas escolares;
- c) Ensinar aos alunos como usar as coleções bibliográficas, tendo em vista a pesquisa e o estudo;
- d) Procurar desenvolver nos alunos o hábito da boa leitura e a capacidade de pesquisa”.

Diante deste contexto, inserimos também o incentivo ao adolescente, no qual muitos buscam aperfeiçoar-se em conhecimentos e realizam pesquisas neste ambiente, como bem destacam Campos e Bezerra (1989), ao afirmarem que o objetivo da biblioteca escolar é incentivar e disseminar o gosto pela leitura junto a crianças e adolescentes, através de material bibliográfico e não-bibliográfico, organizado e integrado aos interesses da instituição que pertence.

Assim, a biblioteca escolar agrega muitas funções que são de suma importância, nestas citamos abaixo algumas bastante pertinentes (citação nossa):

- Incentivar à leitura;
- Ampliar o conhecimento;
- Estimular a criatividade e a comunicação;

- Desenvolver funções e atividades;
- Envolver-se com os livros;
- Incentivar o estudo e a prática de pesquisa;
- Complementar atividades extra-classe;
- Favorecer informação adequada;
- Oferecer assistência a todo e qualquer usuário.

Diante desse contexto e de acordo com Soares e Nascimento (2007, p. 2):

A biblioteca escolar deve representar um espaço onde seus usuários desenvolvam o gosto pela leitura e ofereça um ambiente onde possamos adquirir e absorver informações, como também proporcione um ambiente capaz de nos fazer esquecer os problemas do dia-a-dia e adentrar no mundo do saber, através dos livros.

Uma biblioteca escolar deve oferecer suporte à comunidade a que pertence de forma a atender as necessidades de seus usuários através de uma biblioteca ativa, criativa e dinâmica, com livros atualizados, realização de consulta e empréstimos, atividades de incentivo a leitura, orientações às pesquisas, espaço físico adequado e confortável para seus usuários, recursos tecnológicos como computadores com internet, disponibilizar um acervo organizado e automatizado, possibilitando um melhor acesso à informação e, pessoal capacitado para atuar na área.

5 O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO E SUA IMPORTÂNCIA NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

A profissão de bibliotecário foi enquadrada como profissão liberal em de 7 de outubro de 1958, pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social¹. De acordo com Milanesi (2002, p. 11), o bibliotecário é “aquele que presta informações profissionalmente, o sujeito que junta e organiza as respostas em vista das prováveis indagações”.

Foi no começo do Renascimento que surgiu a figura deste profissional, apenas um pouco antes do livro a vir ser impresso, possuir existência. De acordo com Le Coadic, (1996, p. 106)

Por profissionais da informação entendemos as pessoas, homens (ainda são poucos) e mulheres, que adquirem informação registrada em diferentes suportes, organizam, descrevem, indexam, armazenam e recuperam e distribuem essa informação em sua forma original ou como produtos elaborados a partir dela.

Assim sendo, durante a Idade Média, o trabalho dedicado aos livros aparecia apenas de forma secreta, confinado em mosteiros onde somente a igreja exercia poder sobre eles, pois possuía coleções muito particulares, possuía forte controle e seus guardiões tinham papel de apenas vigiar as coleções de manuscritos, de livros e de outros documentos impressos.

Através de uma forte demanda desses livros, por consequência da facilidade em reprodução com os baixos valores, conseqüentemente houve um crescimento das bibliotecas, necessitando então de uma melhor organização desses livros, e até então o que era confinado em mosteiros, passou-se a ser liberado para a sociedade, onde a mesma reconheceu a necessidade de haver mais pessoal capacitado para organizá-los fazendo surgir cada vez mais novas bibliotecas e

¹ Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/128675/lei-4084-62>. Acesso em: 20 de ago. 2012

o que antes era visto como “guardião de livros”, passou a ter perfil de Bibliotecário e posteriormente gerenciador da informação.

Segundo Ortega Y Gasset, (2006) “as carreiras ou profissões são tipos de atividade humana de que, pelo visto, a sociedade necessita. E um deles, há cerca de dois séculos, é o do bibliotecário”.

Este profissional trabalha de forma intermediária entre o usuário e a unidade de informação. Realiza operações técnicas e princípios que dão aos documentos gráficos o máximo de utilidade humana possível, ou seja, a utilidade máxima em benefício da sociedade, gerando informação e construindo conhecimento. A sua função não se delimita apenas com o trabalho técnico como catalogar, classificar ou indexar, mas sim com o usuário, fornecendo informação e orientação adequada na busca de informação. Deve, por sua vez, acompanhar todos os avanços tecnológicos, desenvolver, aperfeiçoar e agregar valor ao seu papel enquanto gestor de unidade de informação.

Para tanto, Borges (2004), afirma que o bibliotecário deve ser um profissional capacitado para atuar no mercado, possuir uma formação com metodologias, técnicas e conceitos. Seguindo este raciocínio Carvalho (1972, p. 85), destaca que o bibliotecário “[...] exerce funções de direção, planejamento e supervisão. Realiza a seleção do material bibliográfico e os serviços de classificação, catalogação, instrução aos leitores, orientação da leitura, contatos e reuniões com os professores”. Assim sendo, o Bibliotecário pode exercer sua função em bibliotecas ou unidades de informação, tais como centro de informação e documentação. Portanto afirmamos que o Bibliotecário é um documentalista, analista e cientista da informação e o seu trabalho é fundamentado em promover organização, acesso e disseminação da informação. Borba (1999, p.35) menciona que o “Bibliotecário é o canal informal da informação, juntamente com uma equipe de apoio que irá assessorá-lo em diversas atividades intermediárias”. Contudo, e para que

aconteça um bom desenvolvimento em uma biblioteca é necessário que a mesma esteja sob a responsabilidade de um profissional capacitado e qualificado, para poder então ofertar produtos e serviços adequados, incentivando ainda a utilização da biblioteca.

Cabe também a este profissional dar o suporte necessário às atividades extraclasse que necessitem da biblioteca para que os usuários possam conhecer o funcionamento e fazer um bom uso da biblioteca, tornando-se um incentivo ao estudo e pesquisa, pois como bem destaca Carvalho (1972, p. 87) “o bibliotecário, sendo um profissional de nível superior, deve ter na escola posição equivalente à do professor, pois é, na verdade, um professor que não exerce sua atividade na sala de aula”. Cabe-nos mencionar algumas funções que são atribuídas ao Bibliotecário:

- Atuar nos processos de aquisição, tratamento, conservação e preservação do material bibliográfico;
- Planejar e gerenciar informações.
- Executar pesquisas e planejamentos;
- Desenvolver atividades recreativas e culturais que visem à atenção e participação de novos leitores-pesquisadores;
- Coordenar e administrar a biblioteca;
- Estar aberto a lidar com novas tecnologias;
- Levantar estudos de usuários da biblioteca;
- Atender e dar suporte a todo o tipo de usuário.

Ainda com base nas atribuições deste profissional, Suaiden (1995, p. 56), ressalta:

Então, tais funções fazem parte do conjunto de atribuições que este profissional deve exercer considerando que “a organização e eficácia dos serviços bibliotecários ou de informação é de fundamental importância para a criação dos hábitos de necessidade informativa”.

Compete a cada profissional exercer funções que valorizem a unidade de informação, trazendo como foco o usuário a ela pertencente. E para a eficácia na realização dos serviços na unidade de informação, a necessidade deste profissional torna-se indispensável.

6 APRESENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANAYDE BEIRIZ

A Escola Municipal Professora Anayde Beiriz está localizada na Rua Cidade de Bom Sucesso, s/n, no Loteamento Cidade Verde do Bairro das Indústrias em João Pessoa-PB. O nome da escola foi dado em homenagem à professora, poetisa e pesquisadora Anayde da Costa Beiriz que nasceu na Parahyba, no dia 18 de fevereiro de 1905 e faleceu com apenas 25 anos de idade, na cidade de Recife em 22 de outubro de 1930.

Foi inaugurada no ano de 2007 com a missão de oferecer educação, cultura e inclusão social para crianças, jovens e adultos. Funciona nos três turnos, sendo o ensino fundamental no turno da manhã e tarde e a noite com o EJA – Educação de Jovens e Adultos, totalizando 1.634 alunos.

A escola encontra-se com 1.634 alunos matriculados, sendo 529 para o turno da manhã com séries do 5º ao 9º ano, 746 para o turno da tarde que compõe do Pré-Escolar ao 5º ano e 359 para o turno da noite com EJA e Alfabetização.

Na estrutura física interna do térreo encontra-se a parte administrativa como: diretoria, ambiente dos professores, secretaria, a biblioteca, sala de vídeo, cozinha com o refeitório e pátio coberto. No primeiro andar possuem uma rampa de acesso onde estão salas de aula, sala de apoio pedagógico, laboratórios de informática e banheiros. Também possui quadra para práticas esportivas de estrutura coberta e outra obra ao lado com mais salas de aula também com primeiro andar. Em sua parte externa a escola conta com jardins, calçadas e muros.

6.1 A BIBLIOTECA DA EMPAB

A biblioteca da EMPAB localiza-se próxima ao refeitório e a secretaria, ficando bem próxima da portaria da escola. Disponibiliza o seu acervo para consulta e empréstimos. Possui vinte e sete mesas com cadeiras para estudo (as mesmas de salas de aulas), vinte estantes, dois armários em aço, três ventiladores, uma televisão e uma mesa para atendimento ao usuário.

Figura 1 – Ambiente da Biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

O acervo é constituído por livros didáticos, históricos, literatura infantil e infanto-juvenil, mapas, pôsteres, dicionários, gramáticas, revistas e enciclopédias. Todo o acervo é adquirido através do MEC e por doações.

Figura 2 - Acervo da Biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

A organização dos livros nas estantes não possuem nenhuma divisão de área de conhecimento, nenhum tipo de classificação ou catalogação, os livros são guardados de forma aleatória.

Figura 3 - Acervo da Biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Apenas alguns estão sinalizados indicando a localização como: Gramática e Dicionários, estes estão escritos manualmente em etiquetas. Alguns estão guardados de forma horizontal e outros de forma vertical.

A biblioteca possui uma equipe de três funcionárias, uma para cada turno. Trabalham na organização do acervo, na orientação aos usuários da busca desejada e realização de empréstimos. O empréstimo é realizado através de fichas nas quais são colocadas a identificação do livro e do usuário, possui prazo de devolução de três dias podendo ser renovado.

Muitos livros encontram-se empilhados no chão por não haver estantes suficientes para sua organização ficando expostos à umidade e fungos, conforme mostra a fotografia abaixo:

Figura 4 - Acervo da Biblioteca.



Fonte: dados da pesquisa, 2012

O processamento técnico e o registro do material bibliográfico, classificação, catalogação ou indexação não são realizados por falta de um profissional capacitado, como também por não possuir um espaço adequado para o processamento técnico.

7 PERCURSO METODOLÓGICO

Nosso campo de pesquisa foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Anayde Beiriz – EMPAB que faz parte do Sistema de Ensino da Rede Municipal da cidade de João Pessoa, tendo como sujeitos os alunos, professores e as funcionárias da biblioteca. A pesquisa se configura de forma exploratória baseada em formulações de questões, possuindo em sua abordagem a análise qualitativa e quantitativa utilizando-se a técnica de aplicação de questionários. Tem por finalidade analisar as necessidades informacionais dos usuários da biblioteca da escola.

Segundo Martins (1994, p. 30) o estudo exploratório “trata-se de abordagem adotada para busca de maiores informações sobre determinado assunto. [...] Tem a finalidade de formular problemas e hipóteses para estudos posteriores”.

A pesquisa está centrada nos alunos usuários da biblioteca, nos professores e nas funcionárias da biblioteca. Utiliza-se método direto, abordagem qualitativa e quantitativa utilizando-se a técnica de aplicação de questionários. Os resultados subsidiaram o desenvolvimento desta pesquisa.

7.1 CAMPO DA PESQUISA

Delimitamos como objeto de estudo a biblioteca escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Anayde Beiriz - EMPAB. Os sujeitos de estudo da pesquisa foram os alunos, professores e funcionárias da biblioteca.

Assim, Marconi e Lakatos (2008, p. 188) afirmam que o campo da pesquisa:

“É utilizado com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta ou uma hipótese,

que se queira comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”.

Através das respostas obtidas podemos analisar as conclusões e por fim, levantar dados para proporcionar novas soluções a tais problemas identificados.

7.2 UNIVERSO DA PESQUISA

Conforme Marconi e Lakatos, (1996, p. 37), universo “é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”. Diante deste universo, a pesquisa é formada por alunos usuários da biblioteca, professores da escola e funcionárias da biblioteca. A EMPAB possui em seu quadro total de 1.839 alunos matriculados, 65 professores e 03 funcionárias da biblioteca.

Os sujeitos da pesquisa foram divididos em três grupos para poder identificar da melhor forma possível quais os usos e necessidades informacionais dos usuários da biblioteca da escola:

- a) O quadro de alunos do turno da manhã é composto de 529, onde a amostra foi com 52 no ambiente da biblioteca, o que equivale a 10% da amostra.
- b) Os professores que fazem parte do quadro da escola são compostos por 65, sendo a amostra de 20 professores o que equivale a 31% do universo.
- c) O grupo de funcionárias da biblioteca é composto por 03 sendo a amostra composta por todas as pesquisadas, equivalente a 100% do universo.

7.3 AMOSTRA DA PESQUISA

A amostra de acordo com Martins (1994, p. 35) “é um subconjunto da população.” Para podermos identificar melhor as características da população, é necessária a realização de uma amostra para representar de melhor forma possível o todo.

Foram aplicados os questionários com 52 alunos na biblioteca (todos no turno da manhã, no ambiente da biblioteca), o que equivale a 10% dos alunos pesquisados. Com os professores foram 20 questionários aplicados distribuídos nos três turnos, (13 da manhã, 09 da tarde e 04 da noite), o que equivale a 31% dos professores pesquisados. E com as funcionárias da biblioteca foram aplicados 03 questionários, sendo 01 para funcionária da manhã, 01 para tarde e 01 para noite o que equivale a 100 % da amostra.

7.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Na coleta de dados, utilizamos como instrumento da pesquisa o Questionário (APÊNDICE A, B e C), as questões foram formuladas pelo pesquisador com a finalidade de obter respostas dos pesquisados. Este é um dos métodos mais utilizados em pesquisas para obtenção de dados que segundo Marconi e Lakatos, (2008, p. 203) “é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

O questionário utilizado nesta pesquisa para os alunos apresenta questões estruturadas e semi-estruturadas, constituídas por um total de 10 perguntas, incluindo perguntas abertas, semi-aberta e fechadas com justificativa. Foi construído com finalidade de obter respostas pertinentes sobre o uso e as necessidades informacionais dos usuários da biblioteca da EMPAB.

No questionário destinado para os professores foram inseridas questões estruturadas e semi-estruturadas, constituídas por um total de 08 perguntas, contendo também perguntas abertas, semi-abertas e fechadas com justificativa. Foi elaborado com a finalidade de obter respostas pertinentes sobre a temática pesquisada.

Por fim, quanto ao questionário aplicado ao quadro de funcionários da biblioteca, foi elaborado também com questões estruturadas e semi-estruturadas, constituídas por um total de 08 perguntas (abertas, semi-abertas e fechadas com justificativa). Foi construído com finalidade de obter respostas pertinentes sobre o serviço da biblioteca oferecido para seus usuários.

Nesse sentido, o este instrumento utilizado para a coleta de dados possui as seguintes categorias:

- a) Usuário da biblioteca
- b) Professores da escola
- c) Funcionários da biblioteca

O questionário (APÊNDICE A) em sua primeira parte destina-se ao perfil do usuário da biblioteca onde coletamos dados como faixa etária, série e sexo. A segunda parte é dedicada à indicação de pesquisas pelos professores, onde procuramos identificar se os alunos são direcionados à biblioteca a pedido de seus professores para realização de pesquisas escolares. A terceira parte está relacionada à biblioteca e nela questionamos sobre o que os alunos gostam de fazer neste ambiente, o horário que costumam frequentar, facilidade de recuperação durante a busca de suas necessidades, a adequação do ambiente para estudos, orientações das funcionárias e atendimento da biblioteca.

No questionário (APÊNDICE B) em sua primeira parte destina-se ao perfil do professor onde coletamos dados sobre a sua formação acadêmica e o tempo de serviço na escola. A segunda parte é dedicada à sua indicação de pesquisas aos alunos, onde procuramos identificar se os professores incentivam seus alunos à prática de pesquisas escolares através de indicações de fontes bibliográficas, e a existência de atividades pedagógicas desenvolvidas na biblioteca. A terceira parte está relacionada à biblioteca e nela questionamos sobre a adequação do ambiente para atividade extraclasse, as necessidades de recursos tecnológicos, qualidade dos serviços prestados e buscamos conhecer ainda sobre a necessidade de atuação de um bibliotecário neste ambiente.

E no questionário (APÊNDICE C) a sua primeira parte destina-se ao perfil da equipe de funcionários da biblioteca onde coletamos dados sobre a sua formação acadêmica e o tempo de serviço na biblioteca. A segunda parte é dedicada às indicações de pesquisas pelo professor à equipe no ambiente da biblioteca, nela buscamos informações sobre suas orientações realizadas para com os alunos usuários e as orientações realizadas por elas na biblioteca. A terceira parte ficou reservada para questionamentos sobre o serviço de empréstimos, aquisição e organização do acervo, se o usuário possui facilidade quanto à busca de informação e obras disponíveis no acervo da biblioteca.

7.5 COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados utilizamos a aplicação do questionário que ocorreu no período 04 a 06 de Junho de 2012, com os usuários da biblioteca, professores e funcionárias da biblioteca nos três turnos. A coleta dos dados foi realizada pelo próprio pesquisador.

Após a coleta dos os dados, foi realizada a interpretação dos resultados obtidos nos questionários repassando-os para tabelas e gráficos permitindo uma melhor análise e visualização.

8 RESULTADOS E ANÁLISES

Nesta fase utilizamos a técnica da análise e interpretação dos dados coletados, na qual significa o planejamento e explicações das etapas realizadas dos dados a fim de atingir os objetivos da pesquisa, pois, de acordo com Marconi e Lakatos, (2008, p. 170) é neste momento que “o pesquisador entra em maiores detalhes sobre os dados decorrentes do trabalho estatístico, a fim de conseguir respostas às suas indagações, e procura estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas”.

Dando continuidade ao processo metodológico, na análise, os dados foram interpretados e avaliados de acordo com as informações coletadas na pesquisa a partir dos tópicos já anteriormente estabelecidos.

Os objetivos traçados foram atendidos, os resultados adquiridos com a aplicação do questionário e as análises estatísticas foram representados com tabelas e quadros possibilitando uma melhor visualização.

Com as respostas obtidas após a aplicação do questionário se transformaram em dados e foram analisados a fim de traçar o perfil dos alunos, professores e funcionárias da biblioteca buscando conhecer o uso da mesma bem como as reais necessidades de seus usuários.

O questionário é composto por uma série de perguntas abertas e fechadas com a finalidade de obter respostas significativas dos dados obtidos de forma qualitativa. As respostas do questionário foram preservadas de forma íntegra mantendo todas as sugestões dos pesquisados.

Para representações em quadros, as ilustrações ocorrem da seguinte maneira para cada pesquisado:

Usuário – Usu 01, Usu 02, Usu 03;

Professor – Prof. 01, Prof. 02, Prof. 03;

Funcionário – Func. 01, Func. 02, Func. 03.

Após a coleta e a análise dos dados, apresentamos a seguir os resultados.

8.1 DOS USUÁRIOS

A primeira categoria a ser pesquisada foi a dos usuários, (a realização deu-se apenas aos que estavam presentes na biblioteca), onde buscamos através da aplicação do questionário (APÊNDICE A) obter dados sobre o perfil do aluno, indicação de pesquisas pelo professor, o gosto e horário que mais gostam de ir à biblioteca, facilidade na localização dos livros, considerações sobre o ambiente da biblioteca, orientações do funcionário da biblioteca para com o aluno e qualidade do atendimento da biblioteca.

O questionário foi aplicado com 52 (cinquenta e dois) usuários que estavam na biblioteca de uma população de 529 (quinhentos e vinte e nove) alunos da referida escola. Obtivemos resultados significativos para a pesquisa devido à amostra representar 10% da população. Os dados coletados foram analisados e estatisticamente representados em tabelas e quadros:

Na primeira parte do questionário foram analisados o **perfil dos usuários** da biblioteca e o grau de série. Sobre o perfil dos alunos usuários da biblioteca e a sua faixa-etária, a tabela abaixo mostra:

Tabela 1 – Perfil do usuário

FAIXA ETÁRIA	SÉRIE	Nº DE USUÁRIOS PESQUISADOS	PORCENTAGEM %
12 a 16 anos	5º ao 8º ano	34	66%
09 a 11 anos	4º ao 5º ano	18	35%
TOTAL		52	100 %

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Os resultados da Tabela 1 mostram que 66% dos usuários pesquisados possuem idade entre idade de 12 (doze) a 16 (dezesesseis) anos cuja série pertencente do 5º ao 8º ano. Os pesquisados com idade entre 09 a 11 anos são da série do 4º (quarto) ao 5º (quinto) ano, onde somam 35% dos pesquisados.

Diante da análise acima, podemos afirmar que entre 52 alunos pesquisados no ambiente da biblioteca, os que mais a freqüentam são de idade entre 12 a 16 anos.

Na segunda parte refere-se à **indicação de pesquisas pelos professores**. A tabela abaixo mostra os resultados adquiridos:

Tabela 2 – Indicação de pesquisas pelo professor

NÍVEL DE PESQUISAS	Nº RESPONDENTES	PORCENTAGEM
Sim	18	35%
Não	18	35%
Pouco	09	18%
Não respondeu	07	14%
TOTAL	52	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Nesta análise, verificamos que 35% dos pesquisados afirmam que seus professores indicam pesquisas na biblioteca, com mesmo percentual, os alunos negam que os professores

fazem solicitações de pesquisas na biblioteca da escola e apenas 18% afirma que são poucos que solicitam, dentre os resultados obtidos 14% dos alunos pesquisados não responderam a questão.

Estes resultados nos permitem dizer que há certa divisão de professores que fazem indicações e outros não a fazem. Esta equiparação dos dados nos leva a pensar que pelo fato de não haver um trabalho de orientação quanto ao uso da biblioteca, provocando assim lacunas no processo educacional bem como a não utilização do espaço, produtos e serviços da biblioteca.

A terceira parte do questionário está voltada à **biblioteca**, procurando obter resultados quanto ao: uso da biblioteca, horário de utilização, facilidade de uso, adequação do ambiente, orientações dos funcionários aos usuários durante o atendimento da biblioteca.

Sobre **o qual a forma de uso da biblioteca**, obtivemos os seguintes resultados:

Quadro 1 – Uso da biblioteca

PESQUISADOS	RESPOSTAS
Usu. 01	<i>“Pegar livros”</i>
Usu. 02	<i>“Ler”</i>
Usu. 03	<i>“Saber de livros novos”</i>
Usu. 04	<i>“pegar os livros para levar para casa”</i>
Usu. 05	<i>“Fazer trabalhos”</i>
Usu. 06	<i>“Aprender mais”</i>
Usu. 07	<i>“ler historias em quadrinho”</i>
Usu. 08	<i>“pesquisar no Dicionário ou fazer atividades”</i>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Esses resultados permitem inferirmos que os alunos gostam de ir à biblioteca e possuem interesse em aprender mais. O ambiente da biblioteca deve ser incentivador e propício para o uso, aquele que faça com que os usuários utilizem não apenas para pesquisas, mas para adquirir novos conhecimentos, realização de atividades extraclasse, pesquisa virtual entre outras.

Conforme o quadro abaixo, sobre o **horário que os usuários mais frequentam a biblioteca** as respostas foram:

Quadro 2 – Utilização da biblioteca

PESQUISADOS	RESPOSTAS
Usu. 01	<i>“Na hora do intervalo”</i>
Usu. 02	<i>“No intervalo. Porque é o único horário que podemos vir”</i>
Usu. 03	<i>“7:40. Porque é a hora que estou livre das aulas”</i>
Usu. 04	<i>“quando saímos da Sala de Aula porque temos mais tempo”</i>
Usu. 05	<i>“na hora do recreio”</i>
Usu. 06	<i>“9:20 da manhã, porque os outro horário minha professora não deixa”</i>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Diante destas respostas, a maioria dos alunos utiliza a biblioteca na hora de seu intervalo, pois é o horário em que estão sem aula. Observamos que mesmo com o horário curto por ser este horário reservado ao lanche, muitos preferem ir à biblioteca.

Em relação à **facilidade de encontrar os livros na biblioteca** as respostas obtidas foram:

Tabela 3 – Facilidade de uso da biblioteca

NÍVEL DE FACILIDADE	Nº RESPONDENTES	PORCENTAGEM %
Sim	30	58%
Pouco	12	24%
Não	08	16%
Não respondeu	02	4%
TOTAL	52	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

A tabela 3 apresenta que 58% dos pesquisados possuem facilidade no uso da biblioteca e 16% não a possuem, apenas 24% afirmaram ter pouca facilidade e 4% não responderam a questão.

Apesar de não haver nenhum Sistema de Classificação para organização sistemática do acervo e que é uma atividade que compete exclusivamente ao profissional bibliotecário, os alunos já se habituaram a localizar os livros da biblioteca por freqüentarem o ambiente constantemente e assim memorizar o local em que ficam nas prateleiras das estantes.

Sobre a **adequação para estudos no ambiente da biblioteca**, temos:

Quadro 3 – Adequação do ambiente da biblioteca

PESQUISADOS	RESPOSTAS
AI 01	<i>“Sim. Porque tem muitos livros e é legal.”</i>
AI 02	<i>“Não. É necessário arcondicionado, livros didáticos deste ano, mas organização.”</i>
AI 03	<i>“Sim. As vezes, nem sempre.”</i>
AI 04	<i>“Sim. Por que é um lugar apropriado para isso, e é calmo.”</i>
AI 05	<i>“Não.”</i>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Diante das respostas obtidas, percebemos que o ambiente está adequado para estudo e pesquisa, porém na visão do usuário há necessidade de melhorias que na verdade são de muita importância, tais como: refrigeração, organização do acervo e livros atualizados. A organização é fundamental em uma unidade de informação assim como também compete à biblioteca escolar.

No tocante se há **orientações às pesquisas dos alunos através das funcionárias da biblioteca**, segue os resultados abaixo:

Tabela 4 – Orientação dos funcionários da biblioteca

NÍVEL DE ORIENTAÇÃO	Nº RESPONDENTES	PORCENTAGEM %
Sim	38	74%
Não	14	27%
TOTAL	52	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Baseado nos dados obtidos foi constatado que 74% dos respondentes afirmaram possuir orientações para suas pesquisas e 27% afirmaram não possuir. Conclui-se então que há colaboração da equipe de funcionários da biblioteca ao orientarem as pesquisas dos alunos no que se refere ao acervo disponível na biblioteca. Diante disto, não havendo profissional bibliotecário neste ambiente, as atividades extra-classe são realizadas na biblioteca e sem a colaboração e o apoio do bibliotecário que ofereceria um suporte diferenciado ao aluno contribuindo assim para um maior aproveitamento do material e conseqüentemente um melhor desempenho escolar do aluno.

Com relação ao **atendimento da biblioteca** foi considerado que:

Tabela 5 – Atendimento da biblioteca

NÍVEL DE ATENDIMENTO	Nº RESPONDENTES	PORCENTAGEM %
Ótimo	31	60%
Bom	12	24%
Médio	06	12%
Ruim	03	6%
TOTAL	52	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Considerando os dados disponíveis na Tabela 5 foi possível identificarmos que a biblioteca, em sua maioria, oferece um ótimo atendimento aos seus usuários, onde 60% dos pesquisados afirmaram este ponto, 24% afirmaram que o atendimento é bom, 12% afirmaram que o atendimento é médio e apenas 6% afirmaram que o ambiente possui atendimento ruim. Um bom atendimento ao usuário é de suma importância, pois é este um dos principais objetivos da biblioteca escolar.

8.2 DOS PROFESSORES

A segunda categoria pesquisada foi a dos professores, onde buscamos através da aplicação do questionário (APÊNDICE B) obter dados sobre o seu perfil, indicações de pesquisas aos alunos e informações sobre a biblioteca.

Na primeira parte do questionário foi analisado o **perfil dos professores** como a formação acadêmica e tempo de serviço na EMPAB.

Com relação à **formação acadêmica** e o tempo de serviço na referida escola, temos:

Tabela 6 – Formação Acadêmica

FORMAÇÃO ACADÊMICA	Nº RESPONDENTES	PORCENTAGEM %
LICENCIATURA	06	30%
PEDAGOGIA	04	20%
MAGISTÉRIO	04	20%
ESPECIALIZAÇÃO	03	15%
MESTRADO	02	10%
PSICOLOGIA	01	1%
TOTAL	20	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Como podemos observar 20% dos professores pesquisados afirmaram possuir em sua formação a pedagogia, no qual foi apenas o único curso citado juntamente com a psicologia em que apenas 01(um) respondente afirmou possuir tal curso de formação. Os demais afirmaram ter a licenciatura também são representados com 30% dos pesquisados. Temos ainda 03 (três) com especialização, 02 (dois) com mestrado, destes, alguns ressaltaram que ainda está em andamento. Não houve não-respondentes.

Observamos então que os professores pesquisados são habilitados para exercer sua profissão, pois todos devidamente possuem o seu grau de nível superior. Diante desse contexto, é relevante destacar que o incentivo por parte destes professores deve ser constante visto que são qualificados e que podem fazer um grande trabalho junto a biblioteca e com a presença de um bibliotecário.

Sobre o **tempo de serviço dos professores na escola**, a tabela abaixo mostra os seguintes resultados:

Tabela 7 – Tempo de serviço na escola

TEMPO DE SERVIÇO	Nº RESPONDENTES	PORCENTAGEM %
Seis meses a 1 ano	08	40%
3 anos	05	25%
4 a 6 anos	04	20%
2 anos	03	15%
TOTAL	20	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Os resultados apresentados na tabela acima mostram o tempo de serviços dos professores pesquisados, no qual varia de meses a 06 (seis) anos. Provavelmente os que ainda estão entre a média de seis meses a 1 ano, que equivale a 40% dos pesquisados, ainda não fazem parte do quadro efetivo da escola e os 20%, implica-nos a dizer que, há a possibilidade de estarem desde a fundação da escola.

A segunda parte do questionário refere-se à **indicação de pesquisas** do professor de forma a obter respostas sobre as orientações de pesquisas oferecidas aos seus alunos e as suas práticas escolares desenvolvidas no ambiente da biblioteca.

Sobre as **orientações de uso das fontes informacionais** dadas aos alunos temos:

Quadro 4 – Orientações de uso das fontes informacionais

RESPOSTAS
<i>“Sim. Livros.”</i>
<i>“Sim. Revistas e jornais.”</i>
<i>“Sim. Pesquisa com livros em roda de leitura.”</i>
<i>“Não. Falta livros na minha área.”</i>
<i>“Não. Não há profissional adequado para isto.”</i>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012

O quadro acima mostra o tipo de orientação do professor para com seus alunos quanto ao uso de fontes informacionais da biblioteca. Tais fontes de bastante importância citadas foram livros, revistas, jornais e roda de leitura. A roda de leitura na biblioteca é uma das melhores formas de incentivar o aluno a ir à biblioteca, incentiva-o a ler, pesquisar e freqüentar este ambiente tão enriquecedor de conhecimentos.

Por não haver profissional capacitado para atuar na biblioteca, tivemos algumas respostas na qual nos diz que não há profissional adequado para isto. Implica-nos a dizer que o professor necessita de ajuda deste profissional em suas práticas e ainda sente a ausência de livros de sua área.

Sobre as **práticas pedagógicas** realizadas, apresentamos os seguintes resultados:

Tabela 8 – Práticas pedagógicas na biblioteca

PRÁTICAS	Nº RESPONDENTES	PORCENTAGEM %
NÃO RESPONDERAM	04	20%
PROJETOS DE LEITURAS	03	15%
PESQUISAS	03	15%
LEITURAS	10	5%
TOTAL	20	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012

Na questão sobre as práticas pedagógicas realizadas na biblioteca, 5% dos pesquisados responderam que realizam apenas leituras com seus alunos, 15% desenvolvem projetos de leituras, 15% desenvolvem pesquisas e 20% não responderam a questão. Nisto, percebemos que os professores exercem um papel muito importante quanto ao incentivo da leitura na biblioteca, desenvolvendo projetos e pesquisas.

A terceira parte do questionário está voltada para a **biblioteca** procurando obter resultados sobre como é considerado o seu ambiente, as necessidades de recursos tecnológicos para auxiliar nas atividades, a qualidade dos serviços prestados e a importância de um profissional capacitado para atuar na área.

Em relação às **adequações do ambiente da biblioteca**, temos:

Tabela 9 – Adequação do ambiente da biblioteca

AMBIENTE	Nº RESPONDENTES	PORCENTAGEM %
Sim	16	80%
Não	04	20%
Não respondentes	0	00
TOTAL	20	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Diante desta análise verificamos que 80% dos pesquisados concordam que a biblioteca da referida escola é um ambiente adequado para prática de leitura, estudos e pesquisas. Podemos destacar algumas afirmações como: estrutura, iluminação e boa quantidade de livros. E 20% dos pesquisados afirmam que o ambiente não está bem adequado para estas práticas. Tais são estas

inadequações: climatização, poucos livros atualizados, inexistência de material didático relacionado à disciplina.

Sobre a **utilização de recursos tecnológicos** para as atividades na biblioteca foram recortados algumas respostas subjetivas dos pesquisados na qual foram descritas os pontos de vista destes, temos então:

Quadro 5 – Utilização de recursos tecnológicos da biblioteca

PESQUISADOS	RESPOSTAS
Prof. 01	<i>“Sim. Iria trazer agilidade e comodidade no atendimento aos interessados.”</i>
Prof. 02	<i>“Sim. Não temos equipamentos tecnológicos na biblioteca. É necessário.”</i>
Prof. 03	<i>“Sim. Por que permite maior agilidade em relação a organização dos documentos.”</i>
Prof. 04	<i>“Sim. Estamos na era da evolução tecnológica, e como uma instituição de ensino devemos acompanhar tal evolução. A tecnologia traria melhor atendimento ao público.”</i>
Prof. 05	<i>“Sim. Com certeza, são ferramentas que só vão melhorar cada vez mais o atendimento aos seus usuários.”</i>
Prof. 06	<i>“Sim. Os recursos tecnológicos nos apóiam com o suporte para pesquisas avançadas.”</i>
Prof. 07	<i>“Sim. Para dar oportunidade a quem não tem estes recursos em casa.”</i>
Prof. 08	<i>“Sim. O mundo é da tecnologia.”</i>
Prof. 09	<i>“Sim. Pois seria um recurso a mais e haveria mais interesse dos alunos em frequentar a biblioteca.”</i>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Diante do exposto, fica bastante explícito que há necessidade de implantação de recursos tecnológicos na biblioteca, no qual irão colaborar com os usuários, professores e funcionárias da mesma, facilitando as atividades e contribuindo no uso e busca de documentos desejados na biblioteca.

No que se refere às **análises positivas e negativas** da biblioteca, o quadro abaixo apresenta respostas subjetivas dos respondentes, temos:

Quadro 6 – Análise da biblioteca

RESPOSTAS POSITIVAS	RESPOSTAS NEGATIVAS
<i>“muita literatura”</i>	<i>“Bibliotecário e incapacitação do funcionário”</i>
<i>“ambiente e localização”</i>	<i>“humano e posicionamento – não são etiquetados por assunto”</i>
<i>“espaço físico”</i>	<i>“pouca bibliografia e desorganização”</i>
<i>“localidade”</i>	<i>“livros não atualizados”</i>
<i>“diversidades de livros”</i>	<i>“pessoas sem informação sobre referências bibliográficas”</i>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Os resultados do quadro 6 mostram respostas bastante pertinentes sobre os pontos positivos e negativos quanto ao ambiente da biblioteca no geral, tais pontos mostram a realidade e atualidade da biblioteca necessitando uma avaliação do ambiente juntamente com o quadro de pessoal.

Sobre **a importância da atuação de um bibliotecário**, de forma subjetiva obtivemos o seguinte resultado:

Quadro 7 – A importância da atuação do bibliotecário

RESPOSTAS
<i>“Sim, porque é o profissional que estudou para isto.”</i>
<i>“Sim, para melhorar como guardar melhor os livros.”</i>
<i>“Sim, para ajudar e auxiliar o professor no que for necessário.”</i>
<i>“Nas suas condições atuais, não. No entanto, caso venha a oferecer subsídios adequados seria de muita valia.”</i>
<i>“É importantíssimo que haja uma pessoa que saiba orientar tanto o aluno quanto o professor”.</i>
<i>“Sim. Um profissional qualificado otimiza a realização de qualquer atividade na escola”.</i>
<i>“Sim. O bibliotecário é a pessoa que dá suporte na biblioteca”.</i>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Diante das respostas obtidas, a importância de um bibliotecário nesta biblioteca fica nítida, os professores reconhecem que a biblioteca necessita e seus usuários também e mais ainda eles (professores), no qual devem caminhar juntos com este profissional.

O bibliotecário desenvolveria ações em prol da biblioteca, usuários, professores e de toda a comunidade escolar, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem, estimulando o uso da biblioteca, o hábito da leitura e prática da pesquisa.

8.3 DOS FUNCIONÁRIOS

A terceira e última categoria a ser aplicado o questionário (APÊNDICE C) foi com a equipe de funcionárias da biblioteca, buscando obter respostas sobre a formação acadêmica, tempo de serviço na biblioteca e também sobre a biblioteca.

O questionário foi aplicado com as 03 (três) funcionárias da biblioteca, um em cada turno, todas responderam as questões. Correspondeu a 100% dos pesquisados. Os dados obtidos foram coletados, analisados e ilustrados em tabelas e quadros, segue a baixo os dados:

Na primeira parte do questionário analisamos o **perfil da equipe de funcionárias da biblioteca** da EMPAB obtendo informações sobre a formação acadêmica e tempo de serviço na escola.

Sobre a formação acadêmica e o tempo de serviço na escola da equipe pesquisada, a tabela abaixo mostra:

Quadro 8 – Formação acadêmica e tempo de serviço na escola

FORMAÇÃO ACADÊMICA	TEMPO DE SERVIÇO NA ESCOLA
<i>“Auxiliar da Biblioteca”</i>	<i>“Mais de 10 anos”</i>
<i>“Superior completo”</i>	<i>“1 ano”</i>
<i>“2º grau completo”</i>	<i>“1 ano”</i>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Os resultados do Quadro 8 mostram que 01 (uma) funcionária tem por formação acadêmica *Auxiliar da Biblioteca*, 02 (duas) com o Ensino Superior completo. Apenas 01 (uma) possui mais de 10 (dez) anos de tempo de serviço na escola, as outras 02 (duas) com 01 (ano).

Nota-se ainda que a funcionária que está a mais tempo na biblioteca, a mesma auto se denomina como auxiliar da mesma, porém, não possui nenhuma formação nesta devida área.

Neste caso, foi analisado que nenhuma das funcionárias possui formação para atuação em bibliotecas.

A segunda parte está dedicada à **indicação de pesquisas pelos professores** com intenção de obter resposta da equipe de funcionárias sobre estas orientações realizadas por elas no ambiente da biblioteca, sobre indicação de pesquisas pelo (a) professor (a), analisamos o seguinte:

Tabela 10 – Orientação aos alunos

NÍVEL DE ORIENTAÇÃO	Nº RESPONDENTES	PORCENTAGEM
Sim	03	100%
Não	0	00
TOTAL	03	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Levando em consideração os dados obtidos na Tabela 10, percebemos que as 3 (três) funcionárias da biblioteca costumam dar orientações ao usuário-aluno na biblioteca colaborando com as atividades indicadas pelo (a) professor (a).

Se as funcionárias costumam orientar o usuário-aluno quando o (a) professor (a) pede para que busquem orientação delas para realizar as pesquisas solicitadas em sala de aula na biblioteca escolar analisamos que:

Tabela 11 – Orientação por parte dos professores.

NÍVEL DE ORIENTAÇÃO	Nº RESPONDENTES	PORCENTAGEM
Sim	03	100%
Não	0	00
TOTAL	03	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

De acordo com a Tabela 11 as funcionárias da biblioteca costumam orientar o usuário-aluno da biblioteca quando o (a) professor (a) solicita, colaborando então com as pesquisas destes usuários.

A terceira parte está dedicada à **biblioteca** com objetivo de analisar como se procede a realização de empréstimos, aquisição, organização e automatização do acervo, vejamos esta análise:

Quadro 9 – Realização de empréstimos na biblioteca

PESQUISADOS	RESPOSTAS
Func. 01	<i>“Sim, temos ficha de cadastro na biblioteca da Ed. Infantil até o 9º(nono) ano, inclusive EJA (Ed. De Jovens e Adultos). Eles escolhem o volume e tem um prazo p/ devolver”.</i>
Func. 02	<i>“Sim. Eles tem 3 dias para ler o livro, se não terminou nós damos mais 3 dias ao aluno”.</i>
Func. 03	<i>“Sim, é realizado o empréstimo no máximo 3 dias, após renova o empréstimo”.</i>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

No Quadro 9 verificamos que a biblioteca possui fichas para empréstimos no qual ocorre por 3 (três) dias e a renovação por mais 3 (três) dias, mantendo um controle do livro que sai da biblioteca.

Sobre como se procede a aquisição do acervo (livros, revistas, dicionários), abaixo mostra a respostas das funcionárias pesquisadas:

Quadro 10 – Aquisição do acervo da biblioteca

PESQUISADOS	RESPOSTAS
Func. 01	<i>“Encontra-se na biblioteca.”</i>
Func. 02	<i>“Recebemos material da Secretaria de Educação, doações.”</i>
Func. 03	<i>“Nós registramos os livros e carimbamos para depois colocar nas estantes.”</i>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Podemos observar que duas funcionárias pesquisadas não souberam explicar com mais clareza sobre como funciona a aquisição do acervo da biblioteca, entretanto, uma delas nos

afirma que é recebido o material através da Secretaria de Educação e Cultura do Governo Federal e através de doações.

Na organização do acervo questionamos sobre como ocorre a organização e se há existência de alguma Tabela de Classificação, vimos que:

Quadro 11 – Organização do acervo da biblioteca

PESQUISADOS	RESPOSTAS
Func. 01	<i>“Sim. Por tema.”</i>
Func. 02	<i>“Sim. De acordo com a matéria.”</i>
Func. 03	<i>“Não.”</i>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

No Quadro 11 analisamos que sobre a organização do acervo, há uma discordância nas respostas obtidas, ficamos assim sem saber realmente como se procede esta organização e já afirmamos que não existe nenhum tipo de Tabela de Classificação, até por não haver existência de profissional capacitado nesta área.

Conforme o quadro abaixo sobre automatização do acervo:

Quadro 12 – Utilização dos recursos tecnológicos na biblioteca

PESQUISADOS	RESPOSTAS
Func. 01	<i>“Não. Ainda não estamos automatizados, porém é proposta da Secretaria de Educação para breve.”</i>
Func. 02	<i>“Sim. Tinha ta quebrado.”</i>
Func. 03	<i>“Não. Porque o computador estar quebrado.”</i>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Diante das respostas obtidas no Quadro 12, duas pesquisadas nos afirmam que o computador está quebrado e outra que é proposta da Secretaria de Educação. Realmente a biblioteca não possui nenhum computador e não há nenhuma organização-padrão no acervo.

E isto é importante para atrair os alunos para a biblioteca e também como uso de pesquisas, visto que, é uma ótima fonte de pesquisas desde que orientada como realmente de ser utilizada.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo realizado baseado em Estudos de Usuários juntamente com a revisão de literatura a ele pertinente, analisando o uso e as necessidades informacionais dos usuários da referida biblioteca, chegamos às seguintes conclusões referentes à biblioteca e aos pesquisados:

Na análise realizada com os alunos verificamos que os mesmos usam a biblioteca de forma inadequada, pois a mesma não oferece condições desejáveis para seus usuários como a falta de organização do acervo, falta de infraestrutura e profissional qualificado. Os mesmos necessitam de um ambiente arejado, confortável para estudos e pesquisas e um acervo compatível com as necessidades e temas trabalhados em salas de aulas bem como a presença de um bibliotecário que o direcione corretamente na busca de informação contribuindo dessa maneira para o bom desempenho escolar e intelectual do aluno.

Foi verificado que os professores incentivam seus alunos quanto à utilização da biblioteca de forma a desenvolver pesquisas no âmbito pedagógico realizando trabalhos, roda de leituras, incentivando o hábito de leitura e pesquisa. Enquanto as necessidades dos mesmos, verificamos que a biblioteca não possui livros de algumas das áreas científicas nas quais determinados professores exercem, desfavorecendo assim uma melhor utilização deste ambiente por parte destes. Para que a prática pedagógica possa ser exercida de forma adequada, a biblioteca deve atender também as necessidades desses professores solicitando os materiais específicos.

Na análise realizada com as funcionárias da biblioteca, concluímos que as mesmas não possuem formação para atuação nesta área, implica-nos as dizer que a presente biblioteca não possui organizações biblioteconômicas adequadas para oferecer suporte informacional suficiente para seus usuários.

Diante do contexto da biblioteca, afirmamos que a mesma possui uma vasta gama de material informacional, porém não se encontra de acordo com as normas que uma biblioteca escolar deve estar. Assim sendo, para que a biblioteca atenda as necessidades de seus usuários faz-se necessário que a mesma possua profissional capacitado para atuar nesta área, ou seja, um Bibliotecário, o mesmo poderá desenvolver programas e pesquisas nas quais devem estar voltadas para o benefício dos usuários.

Durante a análise verificamos que a Biblioteca da Escola Municipal Professora Anayde Beiriz se encontra em situações similares como muitas outras. Sugerimos então algumas tomadas de decisões como: organização do acervo (catalogação, classificação, indexação, etiquetagem e organização das estantes) disponibilidade de recursos tecnológicos (computadores com acesso a internet) matérias bibliográficos suficientes e adequados para seus usuários (disponibilização de mais livros), climatização do ambiente (ar condicionado e iluminação) e para garantir o acesso do usuário às informações desejadas em sua busca, sugerimos pessoal capacitado para suprir e tratar das necessidades destes usuários realizando a organização e atendimento da biblioteca, ou seja, efetivação de Bibliotecários.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Andréa Vasconcelos Carvalho de.; DINIZ, Isabel Cristina dos Santos.; MEDEIROS, João Bôsko. Estudo de Ususários em Biblioteca Escolar: em foco as dissertações defendidas no CMCI/UFPB. Informação & Sociedade: Estudos – UFPB, v. 12, n 2, 2002. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/146/140>> Acesso em 15 de abr. de 2013.

ARRUDA, Guilhermina Melo. **As práticas da biblioteca pública apartir das suas quatro funções básicas.** Disponível em: <http://www.geocities.ws/biblioestudantes/texto_24.pdf> Acesso em: 21 de ago. de 2012.

BORBA, Maria do Socorro de Azevedo. **Adolescência e leitura:** a contribuição da escola e da biblioteca escolar. Natal: EDUFRN, 1999.

BORGES, Maria Alice Guimarães. O profissional da informação: somatório de formações, competências e habilidades. In: BAPTISTA, Sofia Galvão.; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (Org.). **Profissional da informação:** o espaço de trabalho. Brasília: Thesaurus, 2004. p. 55-69. (Estudos Avançados em Ciência da Informação v.3)

CAMPOS, Cláudia de Arruda.; BEZERRA, Maria de Lourdes Leandro. In: **Biblioteca Escolar:** Estrutura e Funcionamento. São Paulo: Loyola, 1989.

CARVALHO, Dóris de Queiroz. **Bibliotecas Escolares:** manual de organização e funcionamento. FENAME: 1972.

CAREGNATO, Sônia Elisa. **O Desenvolvimento de Habilidades Informacionais:** o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. In: Revista de Biblioteconomia & Comunicação. Porto Alegre, v.8, p. 47-55, jan./dez. 2000. Acesso em: 17 de dez. de 2012. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/11663/1/artigoRBC.pdf>>

COSTA, Luciana Ferreira da.; SILVA, Alan Curcino Pedreira da., RAMALHO, Francisca Arruda. (Re)visitando os estudos de usuário: entre a “tradição” e o “alternativo”. DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação - v.10 n.4 ago/09.

COUTINHO, Johny Franklins Pereira.; SILVA, Alba Lígia de Almeida. ANALISANDO AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA USUÁRIOS COM DEFICIENCIA FÍSICA NUMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA EM JOÃO PESSOA. Biblionline, João Pessoa, v. 8, n. esp., p. 3-17, 2012. <<Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/14187/8094>. Acesso em: 05 de Abril de 2013.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Avaliação de coleções e estudo de usuários.** Brasília: Associação dos bibliotecários do Distrito Federal, 1979.

_____. **Estudos de uso e usuários da informação.** Brasília: IBICT, 1994, 154p.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira, 1992.

GUINCHAT, Claire; MENO, Michel. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Brasília: IBICT, 1994.

LE COADIC, Yves - Francois. **A Ciência da Informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

LUCAS, André et al. **Estudo de usuário como estratégia para Gestão da Informação e do Conhecimento: um estudo de caso**. Revista ACB, Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 59-79, jan./jun. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000256&pid=S0100-1965201000020001100053&lng=en. Acesso em 03 de Abril de 2013.

MANIFESTO da Unesco sobre bibliotecas públicas. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 7, n. 4/6, p. 158 - 163, abr./jun. 1976.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MELO, Maurizeide Pessoa de.; NEVES, Dulce Amélia de Brito. **A importância da biblioteca infantil**. Biblionline, v. 1, n. 2, 2005. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=13488>>. Acesso em 21 de ago. de 2012.

MILANESI, Luís Augusto. **O que é Biblioteca**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

_____. **A formação do Informador**. Informação e Informação: Londrina, v. 7, n. 1, p. 07-40, jan./jun. 2002. Acesso em 05 de março de 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1694/1445>. Acesso em 11 de março de 2013.

ORTEGA Y GASSET, José. **Missão do bibliotecário**. Trad. e Posfácio. Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2006.

PIMENTEL, Maria das Graças. **A biblioteca pública e a inclusão digital: desafios e perspectivas na era da informação**. 2006. Disponível em: http://bdtd.bce.unb.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1025. Acesso em 11 de março de 2013.

PIMENTEL, Graça.; BERNARDES, Liliane.; SANTANA, Marcelo. **Biblioteca escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. 117 p.

REIS, Edilson Thialison da Silva.; REIS, Eliza Soares.; CARDOSO, Jessica Raquel. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS. In: XIV Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da informação: **Os novos campos da profissão da informação na contemporaneidade.** 16 a 22 de janeiro de 2011. Disponível em: <<http://www.rabci.org/rabci/sites/default/files/PLANEJAMENTO%20ESTRAT%C3%89GICO%20EM%20BIBLIOTECAS%20ESPECIALIZADAS.pdf>> Acesso em: 18 de dez. de 2012.

SANTOS, M. S. **Multimeios na biblioteca escolar.** In: GARCIA, Edson Gabriel (Coord.). *Biblioteca Escolar: estrutura e funcionamento.* São Paulo: Loyola, 1989. p. 97-108.

SOARES, Giovanna Costa; NASCIMENTO, Genoveva Batista do. **BIBLIOTECA ESCOLAR: (RE) PENSANDO O SEU PAPEL NA FORMAÇÃO DE LEITORES NO CONTEXTO EDUCACIONAL.** *Biblionline* v. 3, n. 2, jul.-dez./2007. Disponível em:< <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000009223&dd1=45813>> Acesso em: 22 de Jun. de 2012.

SUAIDEN, Emir. **Biblioteca pública e informação à comunidade.** São Paulo: Global, 1995. (Coleção Ciência da Informação).

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Biblioteca_nacional>Acesso em 19 de dez. de 2012.

APÊNDICE A – Questionário aplicado com os alunos usuários da biblioteca da EMPAB.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

Prezado (a) Usuário/Aluno (a),

Solicitamos a sua colaboração, no sentido de responder ao questionário abaixo, com sua opinião sobre **“Biblioteca da Escola Municipal Professora Anayde Beiriz: uma análise das necessidades informacionais de seus usuários”**. Os dados coletados subsidiarão a elaboração da pesquisa como Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia/UFPB. Não é necessário identificar-se. Os dados serão utilizados para fins acadêmicos.

Antecipadamente, agradecemos a sua colaboração.

Janaína Garcia Soares – Concluinte

Alba Lígia de Almeida Silva – Orientadora

QUESTIONÁRIO

I - SOBRE O PERFIL DO USUÁRIO/ALUNO

1 - Faixa etária (idade) _____

1.2 - Série _____

1.3 - Sexo () Feminino () Masculino

II - SOBRE INDICAÇÃO DE PESQUISAS PELO PROFESSOR (A):

1 - O professor pede para o aluno consultar os livros da biblioteca para a realização das atividades escolares?

() Sim

() Não

() Pouco

III- SOBRE O USO BIBLIOTECA

1 - Cite 3 (três) itens que você mais gosta de fazer na biblioteca.

_____ / _____ / _____

1.2 - Qual horário que mais usa a biblioteca? Por quê?

1.3 - Possui facilidade de encontrar livros na biblioteca da sua escola?

Sim Não Pouco

1.4 - Você considera que o ambiente da biblioteca está adequado para seus estudos e pesquisas?
Justifique se necessário

Sim Não

1.5 - O (a) funcionário (a) da biblioteca costuma orientar as pesquisas desenvolvidas dentro da biblioteca?

Sim Não

1.6 - Quanto ao atendimento da biblioteca, você considera:

Ótimo Bom Médio Ruim

Obrigado!

APÊNDICE B – Questionário aplicado com os Professores (as) da EMPAB.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

Prezado (a) Professor (a),

Solicitamos a sua colaboração, no sentido de responder ao questionário abaixo, com sua opinião sobre **“Biblioteca da Escola Municipal Professora Anayde Beiriz: uma análise das necessidades informacionais de seus usuários”**. Os dados coletados subsidiarão a elaboração da pesquisa como Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia/UFPB. Não é necessário identificar-se. Os dados serão utilizados para fins acadêmicos.

Antecipadamente, agradecemos a sua colaboração.

Janaína Garcia Soares – Concluinte

Alba Lígia de Almeida Silva – Orientadora

QUESTIONÁRIO

I - SOBRE O PERFIL DO (A) PROFESSOR (A):

1.1 - Formação acadêmica: _____

1.2 - Tempo de serviço na escola: _____

II - SOBRE INDICAÇÃO DE PESQUISAS PELO PROFESSOR (A):

1.1 - Dentre as práticas pedagógicas, existe alguma atividade desenvolvida na biblioteca?

() Sim. Qual? _____ () Não

1 - Os alunos são orientados na biblioteca quanto ao uso das fontes informacionais (bibliografias, livros, revistas, jornais, periódicos) para a realização das pesquisas escolares?

() Sim. Qual (is)? _____

() Não. Por quê? _____

III- SOBRE A BIBLIOTECA

1 - Você considera o ambiente da biblioteca adequado para o desenvolvimento de atividades extraclasse?

() Sim () Não

Justifique se necessário.

1.2 - Você considera que os recursos tecnológicos (computadores, base de dados, sistema) na biblioteca permitiriam um melhor atendimento aos usuários? Justifique:

() Sim () Não

1.3 – Em uma análise do ambiente da biblioteca, aponte itens que você considera:

a) Positivos em relação à biblioteca

_____ e _____

b) Negativos em relação à biblioteca

_____ e _____

1.4 - Você considera importante a presença de um bibliotecário (a) na biblioteca desta escola? Por quê?

Obrigado!

APÊNDICE C – Questionário aplicado com as Funcionárias da biblioteca da EMPAB.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Prezado (a) Funcionário (a) da Biblioteca,

Solicitamos a sua colaboração, no sentido de responder ao questionário abaixo, com sua opinião sobre **“Biblioteca da Escola Municipal Professora Anayde Beiriz: uma análise das necessidades informacionais de seus usuários”**. Os dados coletados subsidiarão a elaboração da pesquisa como Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia/UFPB. Não é necessário identificar-se. Os dados serão utilizados para fins acadêmicos.

Antecipadamente, agradecemos a sua colaboração.

Janaína Garcia Soares – Concluinte

Alba Lígia de Almeida Silva – Orientadora

QUESTIONÁRIO

I - SOBRE O PERFIL DO (A) FUNCIONÁRIO (A) DA BIBLIOTECA:

1.3 - Formação acadêmica: _____

1.4 - Tempo de serviço na biblioteca: _____

II - SOBRE INDICAÇÃO DE PESQUISAS PELO PROFESSOR (A):

1 - Você costuma orientar o usuário/aluno durante as atividades escolares na biblioteca?

() Sim () Não

1.2 - Em relação às pesquisas escolares há orientação por parte dos professores para que procurem a sua ajuda?

() Sim () Não

III- SOBRE A BIBLIOTECA

1 - É realizado o empréstimo de livros aos alunos? Se Sim, como é realizado o empréstimo?

1. 2 - Como é realizada a aquisição do acervo (livros, revistas, dicionários etc) para a biblioteca?

1.3 - A organização do acervo é realizada utilizando alguma tabela de classificação? Se Sim, qual tabela?

() Sim _____ () Não

1.4 - O acervo é automatizado (computador, sistema de busca)?

() Sim () Não

Caso sua resposta seja Não, justifique.

Obrigado!